Maria nunez

1

Baya

34

N 10,750

proçeſso de marja nunez ~

en parte cristaã noua

naõtoca ao sto offo este caso senaõ ao

ordinario/.@pag@

2

Aos ſeis djas do mes de feuerejro de

mil e qujnhentos e nouenta edous

annos nesta cjdade doſaluadorba

hia de todos os ſanctos nas casas

da morada dosor ujsitador dosto

offjo. hejtor furtado de mendoça per

ante elle pareçeo ſen ſer chamada

dentro no tempo dagraça gujmar

piçara e por querer cõfeſsar ſua cul

pa reçebeo Juramento dos ſanctos

euangelhos em que pos ſua maõ de

rejta ſob cargo do qual prometeo

dizer uer dade e dixe ſer cristaã ue

lha natural de moura emportugal

filha de belchior piçara ede ſua molher

marja roiz Jadefuntos, casa dacõ

Manoel lopez lauradorde ydade

de trjnta eojtoannos moradoraem

trjnta annos djgo emta**-** parjca et

cõfeſsaõdo@pag@

cõfeſsando ſse dixe q sendo moca dedo-

ze ou treze annos estando moradora

no Rio uermelho en casa de Antoroiz

belmeche estaua hay das portas a dẽ

tro tam bem huã negra de gujne la

djna per nome mecja alcorco bada

que entaõ ſerja de ydade de dezojto

annos e chegaraõ ambas a tam des

honesta amjzade que duas outres ue

zes em djfferentes dias ſe aJuntaraõ

ambas empee huã cõ a outra cõ as fral

das afastadas abracando ſse et cõbinaõ

do eaJuntando ſuas naturas e uaſos

djanteros hum com outro e aſsim ſe de

lejtauaõ como homẽ cõ molher porem

naõ ſe alembra nẽ ſe affirmaſeella cõſe

ſsante comprio alguã das djttas uezes

como costuma comprir a molher com

ho homẽ nẽ ſabe ſe adjcta mecja cõprio

comprio@pag@

3

comprio comfeſsou mais que auera

cjnquo ou ſeis meſes que hum diaame

reda estando ella em ſua caſadigo

en casa de gaspar nunez laurador

Juntamente com marja pinhejra

molher de Joam da gujar, et marja nu

nez molher de gco gllz laurador epesca

dor ea[n]a alueloa molher do djtto gas

par nunez todas amjgas moradoras et

uezinhas en taparjcaſendo ſabado

a djcta Anna daluelloa mandou ujr

a merenda hum tatu q he caçado mato

de carne cozido e todas ellas quatro co

meraõ a djcta carne no djtto ſabbado

a merenda ſabendo ſer ſabbado, et ella

confeſsante ſentiaſse maldesposta

edixe as outras q aquelle dia era ſabbado

q naõ ſepodja comer carne e que ella

por doente a comerja et cõtudo todas

quatro@pag@

quatro a comeraõ ſen ter neceſsidade nẽ

des culpa edas dittas culpas dixe que

pede perdaõ e q estamujto arependjda

e q Ja as confeſsou aſeus cõſeſsores, efoj lo

go perguntadapello sor ujsitador ſeſa

bia ella q o djtto aJuntamento carnal

entre molheres he ſodomja, eq comer carne

nos djas prohebjdos he culpaheretical, res

pondeo q naõ ſabia q eraõ ſenaõ peccados

mortais de grande offensa de deos e ſendo

mais perguntada dixe que a djtta ana

dalueloa he mamaluca e q adjcta mecja

he ora casada cõ hum negro alfajate

dos padres do collejo et ella tambẽ he alfa

jatamra nesta cjdade edo costume djxe na

damas he amjga de todas eprometeo ter ſe

gredo efoj lhe mandado tornaraestamesa

no mes de majo epor naõ ſaber aſignar eu

Notro a ſeu rogo aſinej cõ osor ujsitador Mano

elfrco Notro dosto. offjo. ẽ esta ujsitaçaõ o escreuj

hejtor furtado demendoça

Manoelfrco@pag@

4

Confiſsam de marjaPjnhra

Aos ſeis dias do mes de feuerejro de

mil e qujnhentos et nouenta edous

annos nesta cjdade dosaluador

bahia de todos os ſanctos nas ca

ſas da morada dosor ujsitador do

sto offjo. hejtor furtado de mendoça per

ante elle pareçeo ſen ſer chamada

den tro no tempo da graça Marja pi

nhejra epor quererconfeſsar ſua culpa

reçebeo Juramento dos ſanctos euãge

lhos em q pos ſua maõ derejta ſob cargo

do qual prometeo dizer uerdade edj

xe ſer cristaã uelha ſegundo lhe pareçe

natural desta cjdade filha de Joam

pinhejro laurador ede ſua molher

Jsabel diaz defuntos de ydade detrjn

ta eojto annos casada cõ Joam da guj

lar, laurador morador em taparjca

e confeſsando ſse djxe q auera dou[s]

ou tres@pag@

outres annos naõ lhe lembra o certo

que en casa de gaspar nunez tido

por cristaõ nouo em taparjca es

tando Juntas Anna alueloa ſuamo

lher emarja nunez veuua casada

ora cõ gco gllz pescador egujmar piçarra

caſada com manoel lopez todas ue

zinhas eamjgas mandouujr pera

merendar a djcta Anna alueloahum

tatu q he huã caça domato asado de

moquem ſendo ſabbado en ſestafejra

e todas quatro o comeraõ ſem terem

neceſsidade de comer carne ſaluo a

djcta Ana aluelloa que estaua parjda

e ſangrada eouujo dizerq a djcta ve

uua marja nunez estaua prenhe

ſecretamente ſabendo todas q naõ

era dja decarne edjzendo ella cõfeſsã

te que era uelhacarja comella en tal

dia e djxe que a ditta culpa pede

mia@pag@

5

mia e ſendo perguntada djxe q

todas estauaõ em ſeusiso eſa

biam o que faziam, eque as naõ

ujo outrem que lhe lembre e do cos

tume nada mais prometeo ter

ſegredo eaſeu rogo aſignej cõ osor

ujsitador Manoelfrco notrodosto offjo,

nesta ujsitaçaõ o escreuj ~

hejtor furtado de mendoça,

Manoelfrco@pag@

6

Aos dezaſeis djas do mes deſetembro

de mil equjnhentos enouenta edous

annos nesta cjdade dosaluador ba

hia de todos os ſanctos nas casas da

morada dosor ujsitador dosto offjo. hej

tor furtado de mendoça pareceo

ſendo chamada Ana dalueloa e reçe

beo Juramento do stos euangelhos ſob

cargo do Juramento digo ſob cargo do

qual prometeo dizer uerdade efoj

logo amoestada pello sor ujsitador

que ella confeſse todas ſuas culpas

en que ſente ſer culpada pertencẽ

tes aestamesa perque ora he chama

da aella porque lhe aprouejtara

iſso mujto pera des cargo de ſua cõ

cjencja e ſeu bom des pacho, epor

ellafoj djtto que lhe naõ lembra

couſa de ſsi que ſe lhe lembrara tam

bem o cõ@pag@

tambem o cõ feſsara quando ella ueo

aesta mesa denuncjar de outrem

efoj perguntada ſe lhe aconteçeo

algum ora comer carne em djas

de pejxe, respondeo que aueratres

ou quatro annos andando ellapre

nhe de huã menjna quetem cõ

vomjtos e em gulhos mujto mal

des pos ta huã tarde em ſua casa

merendou hum tatu que he huã caça

do mato e merendaraõ tambem cõ

ella ecomeraõ delle marja nunez

molher de gco gllz et gujmar piçara mo

lher de manoel lopez ſuas vezinhas

em taparjca as quais estauao ſaas

equando aujraõ comer comeraõ

tambem mas ella Ree comeo en

taõ a djcta carne no djtto dja que

era ſabado, eaſim em outros ſabados

edjas@pag@

7

e djas de pejxe enquanto lhe durou

a djcta do ença eque por esta rezaõ

naõ de clarou isto nesta mesa

nem lhe lem brou pera denuncjar

das ſobre djtas epor naõ dizer mais

perguntada pello cos tume das

ſobre djtas diſse nada eprome

teo ter ſegredo epor naõ ſaber aſig

nar eu Notro aſeu rogo aſignej

cõ osor ujsitador, Manoelfrco no

tro do sancto offjcjo nesta ujsita

çaõ o escreuj ~

hejtor furtado de

mendoça, Manoelfrco ~

As quais culpas eu manoelfrco tras

ladej bem efielmente das proprjas

eas con certej cõ osor ujsitador et

por@pag@

por con cordarem de verbo aduerbũ

aſignamos aquj ambos Manoelfrco

Notro dosto offjo. nesta ujsitaçaõ o escre

uj ~

Mendoça

Manoelfrco@pag@

8

¨ſeſsaõ

Aos ſete dias domes de ojtubro de mil

equjnhentos e nouenta edous annos

nesta cjdade dosaluador capita

nja da bahia de todos os ſanctos nas

casas da morada do sor ujsitador

do sancto offjcjo hejtor furtado de

mendoça perante elle Mandou ujr

cjtada a Marja nunez molher de gco gllz

a qual recebeo Juramento dos ſanctos

euangelhos em que pos ſuamaõ derejta

ſob cargo do qual prometeo dizer en

tudo uer dade e djxe que o padre mar

cal roiz ujgro de pero abſu lhe notiffi

cou da parte dellesor ojefaz noue

diaz que apareçeſse nesta mesa pello

q ella uem obedecer e logo foj pergũ

tada pello sor ujsitador ſeſabeo pera

que he chamada respondeo quenaõ

e que@pag@

e que tem cujdado emſi epaſsado pella

memorja enaõ ſente em ſi culpa per

tençente aesta mesa efoj logo per

guntadaſe ſabe ou ujo alguem que

comeſse carne em dias prohibjdos

respondeo que agora lhe lembra

que he uer dade que detres annos

aesta parte ella tem comjdo alg ũns

cjnquo ou ſeis dias de ſestas fejras

e sabados ſen ter licença carne eque

alguãs tres ou quatro uezes a comeo

andando ella prenhe deſeJando o cõ

a emprenhidaõ porem quealgũs dous

ou tres dias das djttas ſestas fejras

ou ſabbados comeo adjctacarne naõ

ſendo prenhe et estando ſam ſemliçen

ça e ſem neçeſsidade eque desta cul

pa pede perdam e mia epergunta

da mais@pag@

9

da mais diſse que quando ella comja

adjcta carne nos djtos dias deffeſsos

ſem neçeſsidade bem ſabja ella q pec

caua, mas naõ ſabja ella q eſse pecca

do pertencja aesta mesa, e que as

djttas uezes q comeo carne ſempre foj

com companhia .ſ. alguas uezes cõ Ana

alueloa molherde gaspar nunez barreto

ſua uezinha, e alguas uezes tambem

cõ mais gujmar piçara molher de

manoel lopez pescador, et com ma

rja pinhejra molher deJoam da gujar

laurador que eraõ ſuas uezinhas

no tempo que ella morou em taparjca

na fazen da do djtto gaspar nunez

onde lhe aella aconteçeraõ estes ca

ſos de comer a dicta carne a qual car

ne, era do mato, tatu oupaca, oucagado,

eper@pag@

eperguntada mais dixe q alguas uezes

a djcta gujmar piçara lhes dezia q era

malfejto comer em os tais dias adjcta

carne porem naõ dejxauaõ de acomer

e aſsim tam bem a meſma gujmar

piçara, e que ſempre as djttas molhe

res quando comjã adicta carne cõ

ella nos djttos djas eſtauaõ ſaas eſẽ

neceſsidade de a comer ſaluo adjcta

anna dalueloa mamaluca aquallhe

pareçeq a comja cõ neçeſsidade porque

tinha huã emfermjdade q areueſaua

ſangue pella boça efoj logo amoesta

da pellosor ujsitador com mujta

charjdade que ella acabe de fazer cõ

fiſsam Jntra euerdadra detodas ſuas

culpas pertençentes aesta mesa por

que lhe aprouejtara mujto perades

cargo deſuaconcjencja eperaſeubõ

despacho@pag@

10

des pacho eque entenda que todas saõ

ſabjdas nesta mesaepor ellafoj res

pondjdo quetem fejto dilljgencja cõ

ſua cõ cjencja eque naõ acha mais que

dizer do que dito tem efoj pergunta

da pello costume acerca das nomea

das que comeraõ cõ ella adjcta car

ne et dixe nada epor naõ ſaber aſig

nar euNotro aſeu rogo aſinej cõ o sor

visitador Manoelfrco notro dosto offjo

nestaujsitaçaõ o escreuj ~

Manoelfrco

Mendoça

¨ ſeſsaõ

Aos ojtos dias do mes de ojtubro de

mil equjnhentos e nouenta edous

annos nesta cjdade do ſaluador

capitanja da bahia detodos os ſantos

nas caſas damorada dosor ujsi

tador dosto offjo. hejtor furtado de

mendoca@pag@

mendoca peranteſsi mandou ujr

a Marja nunez Ree contheudanes

tes Autos aqual recebeo Juramen

to dos ſanctos euangelhos ſob cargo

do qual prometeo dizer uer dade

elogo foj amoestada pello sor

ujsitador com mujta charjdade

que ella acabe de fazer cõfiſsaõ Jntra

e uerdadra por q lhe aprouejtara

mujto pera des cargo de ſua cõ cj

encja epera ſeu bom despacho

epor ellafoj res pon di do que ella

tem des em carregado ſua cõ cjen

cja eque naõ tem mais q con feſsar

do que djtto tem nestes autos efoj

logo perguntada quantas uezes

comeraõ com ella carne nos djas

prohebjdos as djttas gujmar piçara

e marja pinhejra, et Anna dalueloa

respon@pag@

11

respondeo que ella ſe afirma de huã

vez e que naõ ſe afirma ſe foraõ ma

is uezes que huã epor naõ dizer

mais foj perguntada por ſua ge

nelosia dixe que he cristaã nouana

tural de lixboa filha de ſsimaõ lopez

Jndjo da Jndja Jadefunto, e de cate

rjna nunez mea cristaã noua fa.

de cristaõ nouo ede cristaã uelha

adella desta cj dade e q naõ conhe

ce mais nenhum ſeuparente nẽ ſabe

ſefoj algum ſeu parente preſso ou

penj ten ceado pellosto offjo. e que he

de ydade de quarenta annos caſada

cõ gco gllz pescador morador na fregue

sia detaparjca em terra firme depara-

guasu efoj perguntada pelladou

trjna cristaã benzeoſe eperſignouſe

e djxe a doutrjna cristaã mas naõ ſoube

os mã@pag@

os mandamẽtos da sta madre Jgreja nẽ

peccados mortais epedio despacho

cõ mia epor naõ ſaber aſignar eu

notro aſeu rogo aſignej cõ osor ujsi

tador Manoelfrco Notro do sto offjo. nes

ta ujsitaçaõ o escreuj ~

Manoel frco

Mendoça

3ª ſeſsaõ

Aos ujnte e ſeis dias do mes de ojtubro

de mil e qujnhentos e nouenta e dous

annos nesta cjdade dosaluador

capitanja da bahia de todos os santos

nas casas da morada dosor ujsi

tador dosancto offjo. hejtor furtado

de mendoça perante elle pareçeo

ſendo chama|ma|da Marja nunez

aqual reçebeo o Juramento dos stos.

euangelhos em que pos sua maõ

derejta@pag@

12

derejta ſob cargo do qual prome teo

dizer uerdade efoj logo tornada

amoestar com mujta charjdade pello

sor ujsitador que ella naõ tem aca

bado de comfeſsar todas ſuas culpas

e que pois ella he da naçaõ dos cris

taços nouos ficaõ aJnda ſuas cul

pas mais ſospejtoſsas eportanto

falle a uer dade de tudo epor ella

foj djtto que ella tem nesta mesa

djtto toda a uer dade que lhe lembra

de ſuas culpas e que naõ tem mais

que djzer efoj tornada amoestar

pello ſor ujsitador qſe naõ confeſsar

toda a ver dadeque vira o prometor

daJustica com libello con tra ella

e que ſe usara entaõ com ella de rjgor

eque naõ es peran do ella q ſe uenha

com libello, e comfeſsando antes dj

ſo ſuas@pag@

ſo ſuas culpas Jntejramente ſe usara

com ella de mia, e respondeo que

naõ tem mais que djzer do que tẽ

djtto et confeſsado nestes autos

e que nada mais lhe lembra, epor

naõ ſaber aſignar aſignej aquj por

ella Manoelfrco notro dosto offjo. nesta

ujsitaçaõ o escreuj:

Manoelfrco

Mendoça

E fejtas as djttas audjencjas logo

pello sor ujsitador me foj mandado

fazer estes autos con clusos os

quais logo fiz. Manoelfrco Notro

dosto offjo. nesta ujsitaçaõ o escreuj ~

Clg

Foraõ Vtos. Eſtes Autos Em Mesa EPareçeo

a-@pag@

13

a todos os Votos qVto como aRe cõfeſſa

comer duas outres Vezes carne Em

dias prohibidos ſem neceſſidade allem

davez de q eſtaua de nũciada Em q

hua teſta diz ter ouuido andar ella

prenha EVto ſer ella fa de mea

xpa noua. q pa Exẽplo Va ha

ſee Em corpo cõhuã vella na maõ

noprimro acto publico depenitẽciados E

ſelhe Jmponhã alguas penitẽcias Eſpi-

rituais Epage as Custas. 9. dezro. 1592,

OBispo ~ Mendoça

FernaõCardim ~ Lionardo Arminio

FrDamiaõ Cordeiro ~ Fr Mechior desctana@pag@

14

Sentença

Acordaõ o visitador dosto offjo.

o ordjnarjo e aſseſores que

uistos estes Autos de Marja -

nunez mestiça filha de ſimaõ

lopez Jndjo da Jndja et de cate

rjna nunez molher branca mea

cristaã noua, casada con gco

gllz pescador, natural de lixboa

moradora na fregueſia de ta

parjca Ree que preſente esta

conſta que a Ree ſem ter liçença

do ordjnarjo et estando ſaam

eſem ter neçeſsidade alguã comeo

carne en ſestas fejras e ſabbados

podendo mujto bem escuſar de

a comer e ſabendo que eraõ dias

prohe@pag@

prohebjdos em que aJgreja de

fende carne e que peccaua

em a comer a qual culpa haere-

tical de comer carne ſem liçença

do ordjnarjo eſem neçeſsidade

em djas prohebidos he mais graue

nas peſsoas ſospejtas que tem

raça danação dos cristaõs no-

uos. O que tudo uisto uſando

porem de misirjcordja con

denaõ a Ree Marja nunez q

vaa ao acto pubrjco da fee em

corpo onde estara em pe com

huã vella açeſsa na maõ em quãto

ſe ſcelebrar o offjcjo deujno da-

mjſsa e ouujr leer ſua ſentença

e JeJuara tres quartas fejras

et apren@pag@

15

e aprendera a doutrjna q naõ

ſabe e pague as custas. Dada

na cjdade dosaluador nameſa

da sancta Jnqujsiçam aos noue

dias domes de dezembro demjl

equjnhentos et nouenta edous ~

Heitor furtado de mendoca@pag@

Aos ujnte e dous djas do mes de Janro

de 93. nesta cjdade doſaluador

per mandado dosor ujsitador

foj mandado meter no carcere pello

merjnho dosto offjo. a Re marja nunez

et entregue ao alcajde docarçere

que aſignou aquj por quanto hade

ſahir domjngo no acto Manoelfrco

Norto dosto offjo. nesta ujsitaçaõ o escreuj

e aſinej por ella

Aluro deuilas boas

foj pubrjcada esta ſentenca atras

aos ujnte e quatro de Janro de 93 domjngo

no acto da fee q ſe ſçelebrou na ſee

desta cjdade dosaluador empre

zenca dosor ujsitador e dos padres

aſseſsores e de grande cõ cur ſo de re

ligioſsos@pag@

16

ligioſsos e do pouo Manoelfrco notro

dosto offjo. nesta ujsitaçaõ o escreuj

a qual pubrjcaçaõ esteue a Ree

preſente e por naõ ſaber aſignar

aſinej aquj por ella et os offjcjaes

como testas, oſobre djtto o escreuj

Manoelfrco

Frco da gouueadall tro

gaspar de castro

Aluro deuilasboas@pag@